

## Árvores do Alentejo

**Florbela Espanca**

Enviado por:

Publicado em : 23/09/2008 09:30:00

Horas mortas... Curvada aos pés do Monte  
A planície é um brasido... e, torturadas,  
As árvores sangrentas, revoltadas,  
Gritam a Deus a bênção duma fonte!

E quando, manhã alta, o sol posponte  
A oiro a giesta, a arder, pelas estradas,  
Esfíngicas, recortam desgrenhadas  
Os trágicos perfis no horizonte!

Árvores! Corações, almas que choram,  
Almas iguais à minha, almas que imploram  
Em vão remédio para tanta mágoa!

Árvores! Não chorais! Olhai e vêde;  
- Também ando a gritar, morta de sede,  
Pedindo a Deus a minha gota de água!

\*\*\*\*\*